

Vol. 17 - Nº 2 - Maio a Agosto (2025)

O trabalho em ciência não pode cessar. Foi isso que aprendemos com nossos maiores, inclusive os cientistas militares... além de pesquisadores estrangeiros pelo mundo. Por que não? Vale recordar novamente que o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) foi fundado em 1951, pelo Almirante Álvaro Alberto, então representante brasileiro na Comissão de Energia Atômica do Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas). Equívocos não podem contribuir para massacrar ou descartar ninguém. A crítica construtiva é outra coisa. A hora que vivemos é pelo Brasil, pela paz e pela afirmação radical do humanismo em todas as suas formas e facetas.

Passagens. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica persevera na acentuação de sua inscrição multidisciplinar propiciando abertura para trocas acadêmicas e intelectuais. O objetivo, sempre, fazer com que o campo das ciências humanas e sociais (mas não só) avance com aportes e temáticas inovadoras.

Neste segundo fascículo de 2025 contamos com a contribuição de autores da federação brasileira (São Paulo e Santa Catarina), além do Rio de Janeiro e da Argentina. As contribuições do Rio de Janeiro respondem por três artigos resultantes de pesquisas desenvolvidas no âmbito de programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa. Da Argentina, Marisa Adriana Miranda desenvolve questões que jogam luzes sobre o movimento eugenista, em “Aportes teóricos para (re)pensar la eugenesia”. Na sequência, o leitor complementa a temática com o artigo de Gabriel Souza Cerqueira, doutor em Sociologia e Direito e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, “Casamento e profilaxia: a família sob o olhar dos evolucionismos na Primeira República”, resultante de pesquisa desenvolvida a partir dos desdobramentos do estágio de doutorado sanduíche com permanência de 2 anos na Universidade de Bremen, Alemanha, e pesquisa realizada na Biblioteca Nacional de Paris.

Ainda no campo dos estudos históricos multidisciplinares o leitor encontra a contribuição de Amaury Patrick Gremaud e Alexandre Ganan de Brites Figueiredo, intitulada “Francisco Belisario Soares de Souza: conservadorismo e economia no Brasil Império”, professores e pesquisadores da Universidade de São Paulo.

Com enfoque a partir da história econômico-social, utilizando metodologia de história oral, João Henrique Zanelatto, professor do curso de História e do Programa de Pós-



Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da Universidade do Extremo Sul Catarinense, em coautoria com Alisson Thomas Comin, professor do Curso de Direito da mesma universidade, apresentam “A autocomposição na resolução de conflitos: Carbonífera Metropolitana S/A versus moradores do município de Treviso em Santa Catarina”.

“Luta anticolonial nos Estados Unidos: teoria e prática do Partido Pantera Negra” é o tema do artigo de dois jovens pesquisadores associados ao Laboratório Cidade e Poder (UFF), grupo de pesquisa que edita *Passagens*, Luan Cardoso Ferreira, doutorando em Ciência Política no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo obtido o mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense, e Edson Mendes Nunes Junior, doutor em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense e que já iniciou sua carreira de professor no Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A novidade aqui reside no esforço de pensar o campo político, através da força política dos movimentos sociais identitários dos Panteras Negras nos EUA.

Para fechar nossa lista de artigos resultantes de pesquisas inovadoras seja pela temática ou pela abordagem metodológica, temos a valiosa contribuição de dois professores-pesquisadores da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, Rogério Pacheco Alves, doutor em Teoria do Estado e Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e professor do Programa de Pós-Graduação em Direito, Instituições e Negócios (PPGDIN - Doutorado) da Faculdade de Direito da UFF, e Wilson Madeira Filho, doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e professor Titular de Teoria do Direito da mesma UFF. O artigo está ancorado em metodologia da teoria crítica, sobre a literatura de Machado de Assis em *Dom Casmurro*, e no estudo do documentário sobre o caso Johnny Depp contra Amber Heard (*Depp v. Heard*, Netflix, 2023). Investiga as construções narrativas apresentadas para identificar possíveis conexões entre elas. Ao analisar a forma como Johnny Depp é retratado e a “retórica da verossimilhança” na narração do personagem Bentinho, é possível observar como as narrativas, tanto pessoais quanto públicas, influenciam significativamente a interpretação de eventos e personagens.

Convidamos, ainda, a leitura de nossa sessão “Lituraterra”, que apresenta uma ótima entrevista com o professor e pesquisador, Adalberto Moreira Cardoso, professor titular do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ (IESP-UERJ), pesquisador associado do *Centre de Recherche sur les Inégalités Sociales - CRIS/Sciences Po*, cientista do Nossa Estado da FAPERJ e pró-cientista da UERJ, tendo feito sua formação em Sociologia pela Universidade de São Paulo. Com o título: “Sociabilidade capitalista, trabalho e política no

Brasil: Uma entrevista com Adalberto Cardoso", a entrevista apresenta contribuição emulativa para o desenvolvimento de projetos e reflexões.

E por fim, respondendo à conjuntura internacional a qual estamos catapultados a observar, temer e nos horrorizar, convidamos nossos leitores a viajar no tempo (do passado que se tornou presente) com a leitura de resenha sobre artigo há muito publicado por Gisálio Cerqueira Filho, intitulado "Em busca do Oriente perdido", de 1988. A motivação era a escrita de um texto político denso e fecundo de um dos grandes intelectuais do Partido Comunista Brasileiro, intitulado "O Ocidente incompleto do PCB". O texto destinava-se a uma discussão interna do Partidão e fora mimeografo (não tínhamos ainda microcomputadores e impressora!). Numa rápida busca pela sua publicação posterior, possivelmente anotada em seu currículo Lattes, não o encontramos. Mas todos sabemos da trajetória acadêmica de Luiz Jorge Werneck Viana e sua dedicação ao ensino e à pesquisa. O texto de Gisálio Cerqueira Filho foi, ainda, reproduzido na revista *Novos Rumos*, nº.10/11/12 de 1988, do Instituto Astrogildo Pereira.

Vale conferir a atualidade do texto, que oportunamente pretendemos divulgar completo através do blog do Núcleo Observando o Sul (NOS), do nosso Laboratório Cidade e Poder, que também convidamos nosso leitores para visitarem.

<https://www.observandosul.com/>

Desejamos a todos e todas uma boa leitura.

Gizlene Neder (Editora)